# CENTRO PAULA SOUZA ETEC PROF.ª HELCY MOREIRA MARTINS AGUIAR Habilitação Profissional ao Ensino Médio ao Integrado à Agropecuária

João Victor de Souza Campos Freitas Rodrigo Ramos e Silva Thaís Araújo Guelfi

MANEJO E PREPARO RACIONAL DO GADO LEITEIRO: Exposições

> Cafelândia 2017

# João Victor de Souza Campos Freitas Rodrigo Ramos e Silva Thaís Araújo Guelfi

# MANEJO E PREPARO RACIONAL DO GADO LEITEIRO: Exposições

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Habilitação Profissional ao Ensino Médio ao Integrado à Agropecuária, da Etec Prof.ª Helcy Moreira Martins Aguiar, orientado pela Prof.ª Tatiane Maria Quintão, como requisito parcial para obtenção do título de Técnico em Agropecuária.

Cafelândia 2017

Dedicatória

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, também a todos os nossos familiares, a todos os professores que nos auxiliou durante esses anos.

E também dedico esse trabalho a todo o nosso esforço ao longo dos anos dentro da escola, também a todos que acreditaram em nós, aos amigos e colegas que fizemos durante esse período.

#### **Agradecimentos**

Agradecemos a Deus por ter nos dados forças, coragem, determinação e esforço para nos dedicar nesses anos.

Agradecemos também aos nossos familiares por dar tudo o que precisamos durante a vida e nós indicarmos para o caminho correto.

Agradecemos em especial aos nossos coorientadores Prof.ª Fabiana C. Gonçalves e Téc. Leonardo Alves pela orientação, experiência e conhecimento dado ao longo desse período.

# **Epígrafe**

"Estude, enquanto eles dormem.

Trabalhe, enquanto eles se divertem.

Lute, enquanto eles descansam.

Depois viva o que eles sempre sonharam. "

(WILL SMITH)

#### **RESUMO**

O Referido trabalho analisou o processo de doma de um animal até chegar em um julgamento em prova de pista, onde será avaliado por suas características e qualidades. Desta forma com o manejo correto dos animais, a preparação e a apresentação correta dos animais nos concursos é essencial para que estes evidenciam as suas reais qualidades e possam alcançar os melhores resultados.Parte importante do êxito de um criador depende da apresentação e preparação dos animais em pistas. Também foi analisado a genética de melhor qualidade para o mesmo, sendo efetuado diversos cruzamentos para ter o animal com as melhoras características e qualidades.Com todos os critérios pode-se ter um animal com grandes chances de ser um campeão.

Palavras-Chaves: genética . doma . julgamento.

**Abstract** 

The mentioned work analyzed the process of dressage of an animal until arriving at a trial in race of test, where will be evaluated by its characteristics and qualities. In this way, with the correct management of the animals, the preparation and the correct presentation of the animals in the competitions is essential so that these show their real qualities and can achieve the best results. An important part of a breeder's success depends on the presentation and preparation of the animals on runways It was also analyzed the genetics of better quality for the same, being made several crossings to have the animal with the characteristics improvements and qualities. With all the criteria one can have an animal with great chances to be a champion.

**Key words:** genetics . dressage . judgment.

# SUMÁRIO

| 1 INTRODUÇÃO                                | 10 |
|---|----|
| 1.10bjetivo                                 | 11 |
| 2 GENÉTICA                                  | 12 |
| 2.1 Escolha do animal                       | 12 |
| 2.2 Raça                                    | 13 |
| 2.3Sangue                                   | 14 |
| 3 NUTRIÇÃO                                  | 15 |
| 3.1 Tipos de trato                          | 15 |
| 3.2 Trato balanceado                        | 15 |
| 4 DOMA                                      | 16 |
| 4.1 Primeiro contato                        | 16 |
| 4.2 Contato com o cabresto                  | 16 |
| 4.3 Contato com a baia                      | 17 |
| 4.4 Ensinar o bezerro a andar               | 18 |
| 4.5 Ensinar o bezerro parar dentro da pista | 18 |
| 5 MEDICAMENTO                               | 20 |
| 5.1Vitaminas                                | 20 |
| 5.1.1 ADE                                   | 20 |
| 5.1.2 B12                                   | 20 |
| 5.2Remédios de controle geral               | 21 |
| 5.2.1 Ivermectina                           | 21 |
| 5.3Remédios de sua necessidade              | 22 |
| 6 ESTETICA                                  | 23 |
| 6.1 Casqueamento                            | 23 |
| 6.2 Tosquia                                 | 23 |
| 7JULGAMENTO                                 | 24 |
| 7.1Cabeca feminina                          | 24 |

| 7.2 Bom arqueamento de costela        | 24   |
|---------------------------------------|------|
| 7.3 Andar                             | 24   |
| 7.4 Posições de jarretes              | 24   |
| 7.5 Formação de pescoço               | 24   |
| 7.6 Linha de dorso                    | 24   |
| 8CUIDADOS UMA SEMANA ANTES DO TORNEIO | 26   |
| 8.1 Alimentação                       | 26   |
| 8.2 Banho diário                      | 26   |
| 9 CUIDADOS NOTORNEIO                  | 27   |
| 9.1Trocar a cama do animal            | 27   |
| 10 CUIDADOSAPÓSTORNEIO                | 28   |
| 10.1Cuidados de sua necessidade       | 28   |
| 10.2 Soltar ao pasto28                | 11   |
| METODOLOGIA29                         | 11.1 |
| Visitas Tecnicas29                    | 11.2 |
| Praticas29                            | 12   |
| CONCLUSÃO                             | 31   |
| REFERÊNCIAS                           | 32   |

#### 1 Introdução

Os humanos e os animais provavelmente interagem há centenas de milhares de anos, com indícios de que o nosso relacionamento com os bovinos se estreitou com o processo de domesticação por volta do ano 6000 a.C..

O manejo com o animal, historicamente, é um processo de dominação e submissão do animal às vontades do homem, utilizando-se técnicas que, geralmente, envolvem traumas e manejos aversivos e em muitos casos, é cruel para o animal com muitas e dolorosas punições. Com o fortalecimento do conceito de bem-estar animal, tem-se buscado maneiras de realizar a doma e o manejo desejado dos animais por meio de métodos não aversivos que não deixam efeitos comportamentais indesejáveis no rebanho.

Desta forma com o manejo correto dos animais, a preparação e a apresentação correta dos animais nos concursos é essencial para que estes evidenciam as suas reais qualidades e possam alcançar os melhores resultados. Parte importante do êxito de um criador num concurso depende da preparação e apresentação dos animais em pista.

No processo de amansamento um componente importante do temperamento é o medo. O medo é definido como uma característica básica psicológica do indivíduo que o predispõe a perceber e reagir de uma forma semelhante a uma variedade de eventos potencialmente assustadores. Muitos efeitos prejudiciais do manejo estressante sobre a saúde e desempenho dos animais ocorrem, provavelmente, em razão do medo. Manejos estressantes não dolorosos são determinados principalmente pela quantidade de medo apresentada pelos animais.

Faz parte do processo de amansamento a utilização de cordas e escovas. Com os animais em um cercado, são jogadas cordas em várias direções, fazendo a aproximação até que os animais aceitam o contato com a corda.

Esta etapa é essencial para reduzir o medo do animal. Jogando-se a corda progressivamente mais próximo dele, fica claro que aquele objeto não representa nenhuma ameaça e não promove nenhuma sensação dolorosa.

Para manejar corretamente os bovinos, é necessário aprender a se comunicar com eles, escutando-os e respeitando-os para estabelecer uma liderança e ensiná-los a seguir nossos comandos. Para isso, é indispensável entender a teoria de como os bovinos aprende e, dessa forma, o método pode ser aplicado em todos os tipos de

treinamento e situações. E ainda impede a aprendizagem e a prática dos maus hábitos que não são próprios do comportamento do animal.

A aprendizagem é definida como a aquisição de conhecimento por meio de experiências práticas após uma situação e de sua repetição. A aprendizagem resulta na mudança permanente do comportamento no sentido de responder adequadamente aos estímulos propostos. A aprendizagem dos bovinos no processo de doma racional é estabelecida quando criamos um estímulo e, se o animal escolher a resposta correta, imediatamente interrompemos esse estímulo.

**Objetivos:**Demonstrar as práticas e os meios racionais para que o animal seja julgado na exposição e venha até mesmo ter um desenvolvimento na produção de leite dentro da fazenda. Animais leiteiros, bezerros, novilhas e vacas.Buscando a melhor produção e genética e agregando valor no caso de sua premiação na exposição.

#### 2 Genética

A Genética é uma parte da Biologia que estuda, principalmente, como ocorre a transmissão de características de um organismo aos seus descendentes. Sendo assim, podemos dizer, resumidamente, que ela é uma ciência que se volta para o estudo da hereditariedade, preocupando-se também com a análise dos genes.

#### 2.1 Escolha do animal

É muito importante para quem quer novilhas e vacas campeãs e uma boa produção, ter animais com genética de campeãs e campeãs. Hoje em dia as vendas de embrião e sêmen destes animais são grandes, podendo-se comprar e depositar em receptoras (barrigas de aluguel) usando uma vaca comum do rebanho, que hoje é o comum a ser feito.

O Gir leiteiro leva consigo a fazenda mutum sendo a maior genética de touros e vaca Gir do Brasil, com um plantel de campeões nacional com uma genética de dar gosto. Desde 1970ª fazenda mutum vem propagando seu plantel com genética e produção.

Um grande destaque do genético Mutum que hoje se encontra na Crv Lagoa. As progênies de Fardo têm se destacado pelo fenótipo de equilíbrio, força leiteira expressiva, excelente pigmentação e quadrante de garupa largo e com correção quanto à inclinação. Fardo é realmente um fenômeno, pois transmite harmonia de conjunto e se destaca quanto à uniformidade da sua progênie.



Legenda: Figura 1: Momento da escolha do animal

Fonte: (Autores)

# 2.2 Raça

Girolando:

Legenda: Figura 2 e 3: Demonstração das raças dos animais





Macho

Fêmea

## Holandês:



Macho

Fêmea

Fonte: Google

### 2.3 Sangue

Legenda: Figura 4 a 7: Demonstração do grau sanguíneo





Fonte: Google

#### 3 Nutrição

Nutrição é o processo de fornecimento aos organismos animais e vegetais dos nutrientes necessários para a vida. É também a ciência que investiga as relações entre o alimento ingerido pelo homem e as doenças, buscando o bem-estar e a preservação da saúde humana.

#### 3.1 Tipos de trato

As bezerras e novilhas devem ser alimentadas com muito feno e um grande componente proteico (ração) para que cresçam e se desenvolvam bem, a menos que os animais apresentem fraca condição corporal, não se deve fornecer muita energia. A condição corporal do animal deve ser regularmente vigiada, de modo a evitar que estes fiquem demasiado gordos ou magros. Se o animal apresentar uma barriga muito grande, deve ser-lhe limitado o acesso à água, passando a ser-lhe fornecida apenas duas ou três vezes ao dia. Pelo contrário, no caso de animais que apresentem pouca profundidade, deve proporcionar-se bastante feno de boa qualidade.

#### 3.2 Trato balanceado

Gado magro: Caso a novilha apresentar-se muito magra pode ser lhe oferecido silagem com ração balanceando seu trato, e até mesmo ser oferecido poupa cítrica para ajudar a abrir o rúmen, comendo a poupa cítrica e oferecendo água à vontade, assim a poupa cítrica inchara dentro do rumem fazendo que o animal tenha uma barriga adequada para o julgamento.

Gado gordo: Caso a novilha apresentar-se gorda, seu trato deve ser totalmente balanceado com um feno de qualidade e uma demanda correta de ração e limitando o acesso a água.

#### 4 Doma

A doma racional é um conjunto de técnicas utilizadas para amansar os animais, a fim de que eles sejam condicionados a obedecer sem brutalidade aos comandos do homem, resultando em animais mais confiáveis e com maior produtividade.

#### 4.1 Primeiro contato

Na hora de ter o primeiro contato com o animal devemos mostrar que não somos uma ameaça para eles, pois um animal assustado com a nossa presença fica mais difícil de ser manejado, por isso devemos ter o máximo de cuidado em demonstrar que o animal pode confiar em nos.

Devemos manter a persistência e continuidade do treinamento para que o animal fique apito com você e com o treinamento até chegar a hora em que ele comece a seguir seus comandos.

E também devemos entender e compreender o comportamento do animal, para que saibamos quando devemos parar e não acabar prejudicando o animal com dores indesejadas que pode acabar prejudicando nosso treinamento.

Legenda: Figura 8 e 9: Demonstrando o primeiro contado com o animal

Fontes: (Autores)

#### 4.2 Contato com o cabresto

Quando o animal estiver tendo o seu primeiro contato com o cabresto devemos lembrar que não podemos forçar ele a andar, mais sim estimular (leves puxões) para que ele se pontifique em andar.

Se forçarmos o animal a andar ele somente ira sentir dor, pois ficara desconfortável com o cabresto. Mas quando o animal estiver apito com o cabresto e com o treinamento devemos continuar estimulando o animal até que ele não precise mais de estímulos.

Legenda: Figura 10 e 11: Demonstrando o contato com o cabresto





Fonte: (Autores)

#### 4.3 Contato com a baia

Um bezerro que está acostumado a se alimentar em sua mãe e que está começando a pastar não saberá bem se alimentar em uma baia, pois está acostumada a ter sua mãe ali pronta para fornecer seu alimento.

Quando o animal for ter seu primeiro contato com a baia ele não estará apito com a movimentação dos outros animais que estarão se alimentando, por isso muitas das vezes ele acaba se afastando e ficando sem alimento.

Por isso devemos separar os animais escolhidos para a doma somente na hora do trato para eles poderem se alimentar tranquilamente sem aquela movimentação até aprenderem e se acostumaram.

Legenda: Figura 12 e 13: Demonstrando o animal se alimentando na baia



Fonte: (Autores)

#### 4.4 Ensinar o bezerro a andar

Uma das partes mais importante da doma e quando começamos a ensinar o

bezerro a andar.

A primeira coisa que devemos fazer, após o animal estiver apito com o cabresto devermos deixar ele 24 horas com o cabresto e uma corda solta no chão para que ele aprenda que se pisar na corda devera parar.

Após isso começamos a ensinar ele a andar, devemos guia-lo no cabresto sem puxa-lo com muita força e nem forçar ele a andar empurrando ele dessa maneira o animal não estará andado por sua vontade ou por ter sido ensinado, mais sim por estar sendo empurrado ou puxado com muita força.

Esse treinamento deverá continuar até que o animal aprenda a andar sem ser forçado ou estimulado, estará andando, pois foi ensinado.

E em todo o processo de doma do animal devem-se dar banhos diários no animal para tirar cócegas e acalma o animal.

Legenda: Figura 14 e 15: Demonstrar o ensinamento do animal a andar





Fonte: (Autores)

#### 4.5 Ensinar o bezerro parar dentro de pista

Quando começamos o treinamento com o animal na prova de pista, devemos ensinar o animal parar com as pernas alinhadas, para isso não devemos chutar as pernas do animal mais sim dar leves puxões para que o animal coloque a perna onde queremos.

Temos também que ensinar o animal a parar com a cabeça levantada, para mostrar as qualidades do animal na hora do julgamento.

E devemos sempre manter a postura do animal alinhada, isso e muito importante no julgamento, pois um animal com uma postura desalinhada não consegui uma boa nota, por conta de não demonstrar suas qualidades.

Legenda: Figura 16 e 17: Demostrar o ensinamento do animal parar em pista





Fonte: (Autores)

#### 5 Medicamentos

Medicamento é um produto farmacêutico, tecnicamente obtido ou elaborado, com finalidade profilática, curativa, paliativa ou para fins de diagnóstico.

#### 5.1 Vitaminas

Vitaminas são compostos orgânicos e nutrientes essenciais de que o organismo necessita em pequenas quantidades

#### 5.1.1 ADE

É um óleo composto vitamínico lipossolúvel das vitaminas A, D, E. De coloração amarelo-alaranjada A função principal do óleo é suprir necessidades de carência de vitaminas lipossolúveis diretamente e prevenir infecções nos animais. Ainda assim com uso restrito a alguns grupos de animais (permitido para bovinos, equinos, suínos, caprinos, ovinos e coelhos).

Legenda: Figura 18: Demonstração do medicamento utilizado



Fonte: (Google)

#### 5.1.2 B12

O nutriente também é importante para a formação do DNA, previne anemia e pode ser bom para os músculos. A vitamina B12 é hidrossolúvel e ajuda a manter o metabolismo do sistema nervoso e as células vermelhas do sangue saudavam.

Legenda: Figura 19: Demonstração do medicamento utilizado



Fontes: (Google)

#### 5.2 Remédios de controle geral

Esses remédios são os de controle geral que são necessários ser aplicados nos animais

#### 5.2.1 Ivermectina

A ivermectina é uma substancia produzida por um fungo chamado streptomyces, e é usada em animais e humano. Ela atua contra alguns vermes (anti-helmíntica) e contra ectoparasitas (ácaros, carrapatos, larvas e piolhos). É comercializada com diversos nomes e usada sob a forma injetava e oral. Seu uso é prático, eficaz e a duração dos seus efeitos é relativamente longa, permanecendo por certo tempo no organismo do animal.

Legenda: Figura 20: Demonstração do medicamento utilizado



Fonte: (Google)

#### 5.3 Remédios de sua necessidade

É quando acontece algo com o animal durante a exposição como: fraturas, viroses, torções entre outros.

#### 6 Estética

Envolvem as atitudes e a estética das regiões do corpo do animal e de seu conjunto Atitudes imponentes linhas elegantes, andamentos regulares, assim comoaparência de força e energia, são indispensáveis ao estilo. É a soma dos diversos atributos do animal, principalmente altura e peso.

#### 6.1 Casqueamento

O casqueamento bovino permite através do aparo funcional dos cascos restabelecerem o aprumo dos cascos e a distribuição do peso entre as unhas.





Fonte: (Google)

#### 6.2 Tosquia

Duas a três semanas antes do concurso os animais devem ser tosquiados na exposição, à exibição da linha dorso-lombar, que deve ser simplesmente escovada contra o sentido do crescimento, para seja mais fácil prepará-la no concurso.

Legenda: Figura 22: Demonstração de tosquia



Fonte: (Autor)

#### 7 Julgamento

E quando os jurados avaliam seu animal de acordo com algumas características apresentadas, e se o animal tiver uma boa pontuação pode chegar a ganhar o titulo na competição.

#### 7.1 Cabeça feminina

A bezerra deve ter as orelhas alinhadas, também deve- se tomar cuidado na hora de mochar o animal, pois uma bezerra não pode aparentar masculinidade na pista.

O formato da cabeça do animal deve parecer com uma "igreja", quer dizer ela deve ser assimétrica sem imperfeições.

#### 7.2 Bom arqueamento de costelas

Definido pelo fato de que um animal que tenha costelas largas e bem arqueadas ela sim pode suportar um Bezerro e também suportar ou caber todos os alimentos que são necessários para sua produção diária um animal aí tenha um grande corpo que suporte tudo isso esse animal sim pode ser uma bela reprodutora e produtora de leite, o julgamento é feito nesses sentidos o animal em si tem que mostrar desde quando é Bezerra toda sua capacidade para produção futura.

#### 7.3 Andar

O animal deve andar sobre seus aprumos mostrando bom equilíbrio de todas as partes funcionais de seu corpo, sendo assim um animal equilibrado que possa suportar grande produção e ter uma boa reprodução.

#### 7.4 Posição de jarretes

Os jarretes do animal não podem ficar encostados no chão, pois pode ocasionar problemas para o animal se locomover e não conseguir carregar o ubre.Com isso o animal sentira dor e acabara tendo uma queda na sua produção de leite.

#### 7.5 Formação de pescoço

Um pescoço com boa formação sem muita barbela para demonstrar sua feminilidade.

#### 7.6 Linha de dorso

A linha de dorso é julgada pelo fato de que um animal que tenha uma linha de dorso forte e plana possa suportar o seu sistema alimentar semselar porque isso trará dores

lombares no animal que não terá mais disposição de ficar em pé se alimentando que isso consequentemente é o que faz o animal a produzirleite que é o foco de todo produtor, quando um animal sela ele passa a ter dores constantes e também acaba atrapalhando em seu caminhar e locomoção. "Selar" é usada em julgamento

#### 8 Cuidados uma semana antes do torneio

Até chegar à exposição que o gado ira competir o caminho é longo e dês de já começa o cuidado redobrado par que o gado tenha uma ótima condição. A primeira preocupação da fazenda é em questão de transporte para o animal que ele possa chegar a ótimas condições para o torneio um dos cuidados que tem que ter do transporte é o caminhão que tem que ser grande o suficiente para que o gado fique confortável e em cada momento fazer uma parada para checar se está tudo bem.

#### 8.1 Alimentação

Para você conseguir que uma bezerra chegue ao escore ideal para a pista ela necessitará de apenas concentrado, feno e não poderá comer cilo de hipótese alguma. Você terá que calcular a quantidade de concentrado que oferecera a ela (Exemplo: 2kg de concentrado por dia e feno à vontade) pela manhã você terá que fornece1 kg de concentrado e depois só feno de tarde mais 1 kg de concentrado e feno para ela até a noite a vontade.

Por que todo esse processo? Porque quando ela chegar a exposição ela estará no escore ideal aí sim você poderá dar cilo que assim ajudara ela a encher mais rápido a palavra usada nessa ocasião é "limpar o coxo".

#### 8.2 Banho diário

Antes da exposição o banho ajuda de diversas formas como, por exemplo, tirar a cócega do animal para que você possa trabalhar melhor com ele, também serve para ajudar a tirar o medo do animal e fazer com que ele se acostume também.

#### 9 Cuidados no torneio

Já na exposição os funcionários cuidam do gado 24h durante a estadia deles lá e prezando para que eles tenham conforto e tranquilidade.

#### 9.1 Trocar a cama

A limpeza da cama do animal pode ser considerada um tanto cansativa porque o animal nunca poderá ficar sujo para que possa ser evitada transição de doenças entre eles, ficar mais fácil para quem entra na pista com o animal que ele possa ter tempo para cuidar do animal e também é vitala utilização de produtos para o banho do animal.

#### 10 Cuidados após o torneio

Os cuidades após o torneiro são muitos simples, somente soltar ao pasto o animal e dar os devidos cuidades no animal.

#### 10.1 Cuidados de sua necessidade

Durante a exposição se caso houver acontecido algo com o animal como, por exemplo, lesões, fraturas ou alguma doença dar os devidos cuidados para o animal como medicamentos.

#### 10.2 Soltar ao pasto

Os animais após chegar da exposição para que ele descanse e se desestresse serão soltos ao pasto.

#### 11 Metodologia

#### 11.1 Visitas técnicas

**11.1.1 Fazenda Diamante**: Fomos recebidos pelo gerente da fazenda Sr. Celio Alvez da Luz, e pelo técnico em zootecnia: Leonardo Alvez. Onde foi demonstrado todo o processo de amansamento dos animais até a exposição.

Legenda: Figura 23 e 24: Demonstração da visita técnica





Fonte: (Autores)

**11.1.2 Fazenda Floresta:** Fomos recebidos pelo médico veterinário: Juliano e pela proprietária Sra. Roberta. Foi demonstrada a genética utilizada na fazenda e o processo de amansamento do animal para a exposição.

Legenda: Figura 25 e 26: Demonstração da visita técnica







Fonte: (Autores)

**11.1.3 Praticas:**Foi realizada a pratica do TCC na Etec Helcy Moreira Martins Aguiar. Onde foram domados 4 bezerros, dos quais dois foram para a 37º Festa da CafeArtes, ficando expostos aos visitantes.

Legenda: Figura 27: Demonstração dos animais na exposição

Fonte: (Autores)

#### 12 Conclusão

Concluímos que com o manejo correto com animal, com a sua genética sendo de melhor qualidade e com todos os tratamentos sendo feitos corretamente, pode se ter um animal com grande possibilidade de ser um vencedor em prova de pista.

Referências